

35º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

COMPORTAMENTO AGRONOMICO DE PROGÊNIES F₄ DE CAFEIROS ANTES E APÓS A PODA *

LPV Oliveira, Estudante de graduação em Agronomia/UFLA – lupavoliveira@hotmail.com; TB Pereira, Estudante de graduação em Agronomia/UFLA; RM Rezende, Estudante de graduação em Agronomia/UFLA; AD Ferreira, Doutorando em Fitotecnia/UFLA – Bolsista CAPES; JC Rezende, DSc. Pesquisadora EPAMIG-CTSM; TPR Alves, Estudante de graduação em Agronomia/UFLA *Financiado pela FAPEMIG

A utilização do adensamento em lavouras cafeeiras visa o aumento da produtividade, entretanto, há a necessidade de selecionar materiais mais adaptados a este sistema de plantio. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi selecionar progênies na 4ª geração por autofecundação após o 2º retrocruzamento de Catuaí x Mundo Novo com boas características agronômicas antes e após a poda. O experimento foi implantado na Fazenda Experimental da Epamig, no município de Três Pontas, MG, em 1996, e após a avaliação de oito colheitas o material foi submetido a uma poda do tipo esqueletamento. Foram utilizadas 39 progênies e três cultivares, Catuaí Vermelho IAC 99, Rubi MG 1192, Acaíá Cerrado MG 14740, utilizadas como testemunhas, sendo avaliadas as características produtividade antes e após a poda, rendimento, porcentagem de frutos chochos, de grãos moca e de grãos com peneira alta.

Resultados e conclusões

Os valores médios de produtividade de oito safras (1997/1998 à 2004/2005) antes da poda, produtividade após a poda (safra 2007/2008), rendimento, porcentagem de frutos chochos, porcentagem de grãos chatos com peneira 16 e acima e de grãos moca peneira 10 e acima estão apresentados na Tabela 1. Houve diferença significativa para todas as características avaliadas.

Tabela 1 Médias de produtividade de sacas de café beneficiado em sc. ha⁻¹ de oito safras (1997/1998 à 2004/2005) (Prod.¹), produtividade após a poda (safra 2007/2008) (Prod.²), rendimento (litros de café por saca de café beneficiado ha⁻¹) (Rend.), porcentagem de frutos chochos, de grãos com peneira 16 e acima e moca peneira 10 e acima (Fazenda Experimental da Epamig, Três Pontas-MG, 2009).

Progênie	Prod. ¹	Prod. ²	Rend.	Chocho	Peneira	Moca
1189-12-6-1	36,29 c	64,63 c	456,59 c	5,40 b	75,99 b	10,78 c
1189-12-27-1	39,19 b	84,00 b	417,40 b	8,17 d	74,27 b	8,83 b
1189-12-52-1	19,81 e	45,97 c	445,73 c	7,58 d	77,00 b	8,27 a
1189-12-52-2	47,90 a	100,43 a	464,93 c	5,71 c	80,47 a	7,98 a
1189-12-72-2	39,81 b	69,10 c	462,71 c	6,17 c	80,35 a	7,79 a

1189-12-94-1	42,00 b	67,53 c	452,21 c	4,14 a	82,45 a	6,60 a
1189-12-117-3	28,67 d	51,77 c	568,19 e	6,67 c	81,73 a	7,90 a
1189-9-5-2	44,57 a	83,33 b	439,81 c	5,99 c	78,45 a	7,60 a
1189-9-5-3	29,44 d	61,60 c	480,06 c	6,97 c	74,41 b	9,57 b
1189-9-80-1	48,75 a	68,50 c	419,40 b	4,79 b	80,50 a	7,18 a
1189-9-80-2	33,06 c	56,80 c	462,30 c	8,13 d	82,93 a	7,17 a
1189-9-80-3	51,36 a	73,70 b	376,99 a	6,63 c	82,27 a	7,30 a
1189-12-106-1	42,62 b	69,90 c	460,01 c	5,15 b	76,47 b	8,41 a
1189-12-106-2	39,36 b	73,93 b	413,00 b	4,07 a	74,27 b	9,28 b
1189-12-106-4	38,92 b	76,50 b	438,47 c	3,79 a	81,25 a	7,22 a
1189-12-126-2	32,67 c	81,83 b	418,80 b	9,84 d	76,46 b	7,42 a
1189-12-126-4	34,50 c	73,13 b	432,13 c	6,69 c	79,36 a	9,07 b
1190-2-7-1	42,21 b	61,63 c	428,80 b	5,69 c	80,21 a	7,74 a
1190-2-7-3	31,92 c	68,93 c	484,99 c	4,87 b	77,80 b	7,45 a
1190-2-7-4	33,61 c	73,17 b	479,35 c	6,17 c	74,58 b	9,08 b
1190-2-16-1	37,77 c	65,43 c	380,95 a	5,89 c	80,61 a	8,34 a
1190-2-16-2	44,72 a	85,07 b	443,18 c	3,91 a	75,98 b	7,01 a
1190-2-16-3	33,38 c	68,77 c	443,98 c	5,64 c	76,06 b	8,58 a
1190-2-26-3	36,66 c	67,30 c	484,40 c	4,02 a	75,58 b	7,75 a
1190-2-128-2	34,63 c	53,63 c	583,12 e	5,84 c	78,67 a	8,16 a
1190-2-128-4	44,52 a	67,30 c	460,93 c	5,75 c	80,14 a	8,42 a
1190-11-8-2	35,32 c	66,77 c	514,30 d	5,16 b	76,86 b	6,83 a
1190-11-8-4	45,88 a	81,67 b	448,10 c	3,38 a	78,25 a	7,26 a
1190-11-17-1	39,53 b	62,30 c	472,77 c	5,30 b	76,27 b	9,37 b
1190-11-17-4	38,76 b	75,50 b	448,41 c	5,87 c	73,26 b	11,24 a
1190-11-34-1	35,54 c	63,27 c	519,50 d	7,73 d	72,94 b	9,03 b
1190-11-34-3	29,43 d	55,07 c	437,53 c	3,25 a	78,11 a	8,29 a
1190-11-70-1	39,72 b	82,60 b	452,22 c	4,24 a	75,67 b	7,65 a
1190-11-70-2	41,32 b	99,40 a	456,19 c	5,30 b	72,21 b	7,90 a

1190-11-70-4	41,83 b	68,77 c	459,49 c	5,51 c	73,18 b	8,30 a
1189-12-126-3	37,62 c	72,20 b	437,81 c	7,71 d	74,08 b	10,20 a
1190-11-108-3	37,04 c	70,60 c	496,60 d	6,90 c	74,66 b	7,85 a
1190-11-119-1	39,21 b	54,00 c	450,60 c	4,01 a	76,88 b	7,89 a
1190-11-128-1	37,67 c	80,37 b	468,23 c	2,98 a	76,06 b	6,41 a
Catuai Verm.	34,35 c	72,90 b	455,81 c	4,96 b	78,61 a	7,66 a
Rubi	47,00 a	81,43 b	487,98 c	3,24 a	81,31 a	6,33 a
Acaia Cerrado	31,83 c	79,17 b	380,12 a	2,43 a	84,30 a	7,24 a
Média	38,08 A	70,95	455,39	5,52	77,64	8,10

Médias seguidas pela mesma letra na coluna não diferem entre si, pelo teste de Scott-knott, a 5% de probabilidade.

Quando se consideram as produtividades antes da poda, os genótipos 1189-12-52-2, 1189-9-5-2, 1189-9-80-1, 1189-9-80-3, 1190-2-16-2, 1190-2-128-4, 1190-11-8-4, e a cultivar Rubi MG 1192 se destacaram entre as demais, como sendo as mais produtivas, variando entre 44,72 a 51,36 sc ha⁻¹ na média das oito colheitas sobrepondo as cultivares Catuai vermelho IAC-99 e Acaia Cerrado MG-1474, cujas produtividades foram de 34,35 e 31,83 sc.ha⁻¹, respectivamente. Quando se avalia os dados referentes à primeira produção após o esqueletamento dos materiais estudados, observa-se a produtividade variando entre 45,97 e 100,43 sacas de café beneficiado ha⁻¹. Após a poda, nota-se que as maiores produtividades foram obtidas pelas progênies 1189-12-52-2, o qual também se destacou antes da poda, e 1190-11-70-2, os quais apresentaram produtividade média de 100,43 e 99,40 sc ha⁻¹, superando as cultivares Rubi MG 1192, Acaia Cerrado MG 1474 e Catuai vermelho IAC 99, em 22,10%, 25,6% e 36,4%, respectivamente.

Para a característica rendimento houve grande variação entre os materiais estudados, dividindo-se em cinco grupos distintos. Os genótipos 1189-9-80-3, 1190-2-16-1 e a cultivar Acaia Cerrado MG 1474 apresentaram rendimentos superiores. Um segundo grupo foi formado por cinco genótipos, 1189-12-27-1, 1189-9-80-1, 1189-12-106-2, 1189-12-126-2, 1190-2-7-1 e no terceiro grupo ficou a maioria dos materiais estudados, ou seja, 27 genótipos e as testemunhas Catuai Vermelho IAC 99 e Rubi MG 1192. No quarto e quinto grupos ficaram três e dois genótipos respectivamente.

Analisando a percentagem de frutos chochos, nota-se ampla variabilidade das progênies para esta característica com formação de quatro grupos distintos. Verifica-se que todos os genótipos e cultivares apresentaram uma maior percentagem de frutos bem granados em relação aos chochos, com uma amplitude de variação de 90,16% a 97,57% percentual considerado satisfatório pelos melhoristas durante a avaliação e seleção de cafeeiros em programa de melhoramento

Em relação a característica peneira 16 e acima, observa-se a formação de dois grupos. No grupo superior estão inseridas 16 genótipos e as três testemunhas estudadas, variando de 78,1 a 84,3%. No grupo inferior estão inseridos 23 genótipos, com percentual de peneira alta variando entre 72,21 e 77,80 %. Assim, é importante destacar que todos os materiais apresentaram alta

percentagem de grãos peneira alta, sendo essa uma característica buscada pelos melhoristas e desejada pelos cafeicultores e consumidores.

Quando se considera percentual de grãos moca, que é um grão com formato ovóide e apresenta uma ranhura no formato longitudinal, nota-se que houve a formação de três grupos. Os genótipos 1190-11-17-4, 1189-12-6-1 e 1189-12-126-3 que apresentaram respectivamente 11,24, 10,78 e 10,20% de grãos do tipo moca peneira 10 e acima. O grupo intermediário foi composto por sete progênies, com variação percentual entre 8,83 e 9,57 e o grupo superior assim como na característica peneira alta, foi formado pela maioria dos genótipos e pelas testemunhas estudadas, com percentual de grãos do tipo moca variando entre 6,60 e 8,58%. Concluiu-se que o genótipo 1189-12-52-2 foi o mais produtivo antes e após a poda do tipo esquelamento. Os rendimentos superiores foram apresentados pelos genótipos 1189-9-80-3, 1190-2-16-1 e a cultivar Acaiá Cerrado MG 1474. Verifica-se em todos os materiais estudados bons percentuais de frutos chochos, moca e peneira alta.